



Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Instituto de Ciências Humanas e Sociais /
Instituto Multidisciplinar
Programa de Pós-Graduação em História
Curso de Mestrado em História
Homologado pela Portaria 87/2008- CNE/MEC



EDITAL 2017
EXAME DE SELEÇÃO PARA INGRESSO
NO CURSO DE MESTRADO EM HISTÓRIA

Área de concentração: Relações de Poder e Cultura

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPHR), no uso de suas atribuições, torna pública a abertura das inscrições para o exame de seleção de ingresso no Curso de Mestrado em História, a partir do dia **22 de agosto de 2016 até o dia 3 de outubro de 2016**.

I – VAGAS

Serão oferecidas **30 (trinta)** vagas, não havendo comprometimento, por parte do Programa, com o preenchimento integral dessas vagas, nem tampouco com a concessão de bolsas a todos os candidatos selecionados.

II – REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

1. Cópia do diploma da graduação em curso reconhecido pelo MEC ou declaração original da instituição, carimbada e assinada por autoridade competente, em que conste a data prevista para a conclusão do curso ou emissão do diploma;
2. Cópia do Histórico Escolar da graduação;
3. Fotocópia da Carteira de Identidade e do CPF;
4. Formulário de inscrição preenchido com foto 3x4 colada;
5. Currículo *Lattes* completo (sem necessidade de comprovação no momento da inscrição). A documentação comprobatória do currículo acadêmico deverá ser entregue pelos candidatos no momento de realização da entrevista (4ª etapa), não sendo necessário anexar documentos já entregues na inscrição.
6. Cinco (5) vias impressas do pré-projeto de pesquisa que o candidato pretende desenvolver no Curso de Mestrado em História. O projeto deverá ser formatado em espaço 1.5 entre linhas, letra Times New Roman, corpo 12, em papel formato A4, margens de 2,5 cm e não deverá ultrapassar 15 páginas, incluída a bibliografia citada. O projeto de pesquisa deverá seguir o modelo fornecido no **Anexo I** deste Edital. **O nome do candidato NÃO deverá ser incluído na capa, assim como**

todas as referências que permitam sua identificação deverão ser omitidas no corpo do texto e nas notas do projeto.

7. Cópia da GRU e **original do comprovante** de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 45,00.

ATENÇÃO

No formulário de inscrição, o candidato deverá indicar a linha de pesquisa (conforme informações do Anexo II) e a opção para a realização da prova de língua estrangeira (inglês, espanhol ou francês). O Formulário de Inscrição encontra-se disponível no site do PPHR <http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/pphr/> (link: “Processo Seletivo”).

A homologação das inscrições está condicionada ao cumprimento integral dos requisitos acima.

O candidato com necessidades especiais deverá especificar, no campo próprio do formulário de inscrição, se necessitará de algum recurso especial para a participação nas etapas processo seletivo.

III – INSCRIÇÃO

1. Os candidatos poderão realizar as inscrições pessoalmente, pelo correio (**SEDEX ou Carta Registrada**) ou por intermédio de procurador, observando o disposto na lei 8112/1990, art. 117, alínea XI.

2. As inscrições serão feitas no horário das 9:00h às 11:30h e das 13:00h às 16:00h, impreterivelmente, na Divisão Acadêmica da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), localizada no seguinte endereço:

Edifício Pavilhão Central - Divisão Acadêmica - Sala 115 – 2º andar
– BR465 - KM 7 - CEP 23897-000 - Seropédica – RJ

A Divisão Acadêmica não aceitará inscrição após as 16:00h.

3. Toda a documentação, incluindo o comprovante do pagamento da taxa de inscrição (original), deverá ser entregue ou remetido em ENVELOPE LACRADO, em cujo exterior deve ser escrito o nome do curso (Mestrado de História) e o nome do candidato.

4. A Divisão Acadêmica da PROPPG não receberá nenhum documento além daqueles já incluídos no envelope lacrado no ato da inscrição. Não haverá verificação de documentos no ato da inscrição. O envelope será aberto na secretaria do curso, pela comissão de seleção.

5. Para fins de pagamento da Taxa de Inscrição, o candidato deverá gerar o boleto acessando o site da Receita Federal, no seguinte endereço:

https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp

No boleto devem constar os seguintes dados:

Unidade Gestora 153166; Gestão 15240; Código de Recolhimento 28830-6; Número de Referência 20143; Competência (10/2016); Vencimento (03/10/2016); CPF do candidato; Nome do candidato; Valor: R\$ 45,00 Reais.

O pagamento do boleto pode ser realizado em qualquer agência do Banco do Brasil e o valor não é reembolsável. Informamos que a agência do Banco do Brasil situada no campus de Seropédica encerra o expediente às 15:00 horas.

No caso do envio pelo correio, serão consideradas aptas as inscrições com data de remessa até o dia 03 de outubro de 2016, comprovada mediante carimbo postal.

7. Os candidatos poderão realizar, ainda, sua inscrição por intermédio de procurador. Da procuração deverá constar o efeito legal específico para o ato da inscrição e a assinatura do candidato reconhecida em cartório.

8. Os candidatos não selecionados poderão retirar os documentos apresentados para a inscrição até 60 (sessenta) dias após a divulgação do resultado final na secretaria do PPHR. Findo este prazo, os documentos serão descartados.

9. Para esclarecer qualquer dúvida em relação aos procedimentos acima, os candidatos devem escrever para a secretaria do curso: e-mail **poshistoriarural@gmail.com**

IV – EXAME DE SELEÇÃO

O processo de seleção será realizado em cinco etapas:

1ª Etapa: Inscrição (eliminatória).

2ª Etapa (eliminatória e classificatória): Avaliação do pré-projeto de pesquisa. Serão considerados aprovados os candidatos com nota igual ou superior 7,0 (sete vírgula zero).

3ª Etapa (eliminatória e classificatória): Prova escrita dos candidatos aprovados na segunda etapa, com duração total de quatro horas, incluindo uma hora de consulta a anotações e publicações impressas, no local da prova. A prova consistirá no desenvolvimento de questões formuladas a partir da bibliografia apresentada no item 5 deste Edital. Serão considerados aprovados os candidatos com nota igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero). A prova não será identificada pelo nome do candidato.

4ª Etapa (eliminatória e classificatória): Entrevista com os candidatos aprovados na prova escrita. Serão considerados aprovados os candidatos com nota igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero). Os candidatos deverão apresentar nesta etapa os documentos comprobatórios do currículo.

5ª Etapa (eliminatória): Prova de competência em leitura na língua estrangeira escolhida pelos candidatos aprovados na entrevista. A verificação da competência em leitura será feita por meio de questões de compreensão de textos, com possibilidade de consulta a dicionário impresso monolíngue ou bilíngue. Serão considerados aprovados os candidatos com nota igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero). Os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a cinco e inferior a sete poderão realizar novo exame, a

ser agendado antes do prazo de efetuação da matrícula no Programa. Serão avaliados certificados de proficiência ou diplomas de último nível de cursos de línguas estrangeiras.

V – BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA ESCRITA

1. BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o ofício do Historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
2. ELIAS, Norbert. *O Processo Civilizador*. vol. 1. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
3. CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da História*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2010. (Capítulo 1, "História e paradigmas rivais", de Ciro Flamarion Cardoso, e capítulo 19, "Caminhos e descaminhos da História", de Ronaldo Vainfas).
4. GINZBURG, Carlo. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. (Capítulo 1 "Descrição e Citação" e capítulo 12, "Micro-História: duas ou três coisas que sei a respeito").
5. KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2006. (Capítulo 10, "A semântica histórico-política dos conceitos antitéticos assimétricos" e capítulo 14, "‘Espaço de experiência’ e ‘horizonte de expectativa’: duas categorias históricas”).
6. LEVI, Giovanni. *A herança imaterial: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. (Introdução e capítulo 3, "Reciprocidade e mercados de terra").
7. POCOCK, John G.V.. *Linguagens do ideário político*. São Paulo: EDUSP, 2003. (Capítulo 2, "O conceito de linguagem e o *métier d'historien*").
8. THOMPSON, Edward P. *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. (Introdução, capítulo 4, "A economia moral da multidão inglesa no século XVIII"; capítulo 5 "Economia moral revisitada" e capítulo 6 "Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial").

VI – RESULTADOS

1. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média final igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) na segunda, terceira e quarta etapa da seleção, respeitando o número de vagas estabelecido pelo Programa.
2. A média final resultará da seguinte ponderação: pré-projeto de pesquisa, peso 4; prova escrita, peso 4; e entrevista, peso 2. A nota da prova de língua estrangeira não será considerada para o cálculo das médias finais dos aprovados.
3. Se dois ou mais candidatos obtiverem a mesma média final, serão utilizados como critério de desempate os seguintes itens, respeitando sua ordem: 1º) nota da prova escrita; 2º) nota do pré-projeto; 3º) nota da entrevista. Permanecendo o empate, será considerado o candidato de maior idade.
4. As bolsas de estudo eventualmente obtidas pelo Programa serão concedidas observando-se a ordem classificatória no processo seletivo, bem como os critérios e as normas das agências de fomento.

5. Todas as notas serão expressas com uma casa decimal, realizando, quando necessário, aproximação matemática.
6. Não há garantia de bolsas para os alunos selecionados.

VII – RECURSOS

O candidato poderá entrar com recurso contestando o resultado da 2ª, 3ª, 4ª e 5ª etapas da seleção até quarenta e oito horas após a divulgação das notas. O recurso deverá ser enviado por meio eletrônico para o endereço **poshistoriarural@gmail.com** em formulário específico disponível no site **<http://cursos.ufrrj.br/posgraduacao/pphr/>**. O recurso será analisado e respondido pela Comissão de Seleção em até três dias úteis. Para ser encaminhado para avaliação, o recurso deve conter uma argumentação clara em relação ao item para o qual pede revisão e as razões da demanda. Sem isso o recurso não será analisado.

VIII - CALENDÁRIO DO EXAME DE SELEÇÃO

| | | |
|-----------------|--|--|
| 1ª etapa | Inscrições | 22/08/2016 a 03/10/2016 |
| | Divulgação das inscrições homologadas | 21/10/2016 |
| | Recursos | De 21/10/2016 a 24/10/2016 |
| 2ª etapa | Avaliação dos projetos | 24/10/2016 a 18/11/2016 |
| | Divulgação dos projetos classificados | 18/11/2016 |
| 3ª etapa | Prova Escrita | 29/11/2016 Horário: 14h Local: a ser divulgado no site e na secretaria do PPHR (http://cursos.ufrrj.br/posgraduacao/pphr/). |
| | Correção da prova escrita | 30/11/2016 a 02/12/2016 |
| | Divulgação do resultado | 05/12/2016 |
| 4ª etapa | Entrevista | 12/12/2016 e 13/12/2016 Local: a ser divulgado no site e na secretaria do PPHR (http://cursos.ufrrj.br/posgraduacao/pphr/). |
| | Divulgação da classificação geral dos candidatos | 14/12/2016 |
| 5ª etapa | Prova de Língua estrangeira | 19/12/2016 Horário: 10h Local: a ser divulgado no site e na secretaria do PPHR (http://cursos.ufrrj.br/posgraduacao/pphr/). |
| Resultado final | Divulgação final dos aprovados | 21/12/2016 |

1. O resultado de cada uma das etapas do processo seletivo e dos recursos será divulgado no sítio eletrônico do Programa <http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/pphr/> e no mural da secretaria do PPHR.
2. O dia e horário das entrevistas serão divulgados junto ao resultado da 3ª etapa.
3. A entrevista será realizada respeitando a ordem alfabética do nome dos candidatos.
4. O candidato deve observar o horário e local da realização das provas. **O não comparecimento no horário determinado implicará a eliminação do candidato.**
5. É vedado o uso de qualquer aparelho eletrônico durante as provas.

IX – COMISSÃO DE SELEÇÃO

Integrantes titulares:

Margareth de Almeida Gonçalves (presidente)
Renata Rozental Sancovsky
Pedro Henrique Pedreira Campos
Fabio Koifman
Carlos Eduardo Coutinho da Costa

Integrantes suplentes:

Luciana Gandelman
Felipe Magalhães

Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

Seropédica, 8 de junho de 2016.



João Márcio Mendes Pereira
Coordenador do PPHR - UFRJ
SIAPE 1736091

Prof. Dr. João Márcio Mendes Pereira
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História – UFRJ

ANEXO I

MODELO DE PRÉ-PROJETO DE PESQUISA

CAPA

Na capa devem estar indicados: o título do projeto, a linha de pesquisa, o grau do curso pretendido (no caso, Mestrado) e o ano. **O nome do candidato não deve ser incluído** e no corpo do texto do projeto não deve constar qualquer elemento que permita a sua identificação.

TÍTULO

O título deve permitir uma identificação prévia da proposta da pesquisa. É recomendável a presença de um subtítulo breve e explicativo, contendo a delimitação espaço-temporal e a questão central a ser investigada, caso tais informações não estejam presentes no título.

I. INTRODUÇÃO

a. Delimitação do objeto e problema de pesquisa

Neste item, deve ser exposto, com clareza, o objeto de pesquisa e a formulação do(s) problema(s) de pesquisa, incluindo a delimitação espacial e temporal, dentro do tema mais geral da pesquisa.

b. Debate historiográfico

Este item consiste na discussão crítica sobre as principais obras relacionadas ao tema da pesquisa. Não se trata de uma simples enumeração de obras, mas da apresentação de um debate entre autores ou correntes historiográficas (ou de outros campos das ciências sociais). Não se deve incluir, aqui, a discussão das obras referidas às bases teóricas ou conceituais do projeto.

c. Justificativa

II. OBJETIVOS

Trata-se da definição das metas da investigação. Este item deve ser, de preferência, exposto em tópicos (iniciados por verbos no infinitivo: demonstrar, estabelecer, comparar etc.), podendo conter um objetivo geral e outros específicos.

III. CONSIDERAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS E FONTES

Neste item, devem ser expostas as principais ferramentas teóricas (pressupostos, conceitos e noções) pertinentes ao tema de estudo proposto, que irão orientar e fornecer fundamentação à pesquisa. Também deve incluir a identificação das fontes e a descrição dos meios, instrumentos e atividades técnicas pertinentes ao tema do estudo proposto.

IV. BIBLIOGRAFIA CITADA

A bibliografia deve ser apresentada segundo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

ANEXO II**LINHAS DE PESQUISA E PESQUISADORES**

| Relações de poder, linguagens e história intelectual | Docentes |
|--|--|
| <p>Esta linha de pesquisa reúne projetos que focalizam o poder – compreendido como efeito da dinâmica das relações sociais constituídas historicamente – e os usos da linguagem, evidenciados por meio de representações coletivas, sob diferentes recortes temáticos e temporais. Entre as possibilidades de pesquisa vinculadas às reflexões sobre o fenômeno da linguagem, destacam-se as investigações no campo de uma história política renovada, bem como no domínio da história intelectual ou dos intelectuais, com foco nas condições e contextos de produção, circulação e apropriação de ideias, conceitos, teorias, imagens e visões de mundo, incluindo a análise das construções sociais da memória, dos protocolos e estratégias discursivas, das dimensões materiais e retóricas dos textos, obras e documentos diversos que compõe a cultura material e imaterial, a partir da reconstrução de seus significados históricos e das experiências que os tornaram possíveis.</p> | <p>Adriana Barreto de Souza Clinio de Oliveira Amaral Fabio Henrique Lopes Fábio Koifman José Costa d’Assunção Barros José Nicolao Julião Luciana Mendes Gandelman Luis Edmundo de Souza Moraes Marcelo Otávio Neri de Campos Basile Marcelo Santiago Berriel Margareth de Almeida Gonçalves Maria da Gloria de Oliveira Patrícia Souza de Faria Rebeca Gontijo Teixeira Renata Rozental Sancovsky Ricardo de Oliveira Surama Conde Sá Pinto</p> |
| Relações de poder, trabalho e práticas culturais | Docentes |
| <p>A linha integra várias dimensões da história social e considera o poder como constituinte da dinâmica das relações construídas historicamente. Sugere o exercício contínuo de renovação historiográfica por meio das histórias conectadas e transnacionais, dos processos de circulação de pessoas, ideias e capitais e das discussões sobre o local e o global. Os projetos a ela vinculados tem a preocupação comum de compreender as experiências individuais e coletivas, em diferentes temporalidades e espacialidades, enfocando costumes, valores e práticas culturais como campos polissêmicos e conflituos. Interessa-se pelas múltiplas formas pelas quais o poder se constitui socialmente, incluindo os estudos sobre instituições, hierarquias e redes sociais, a organização dos mundos do trabalho, os movimentos sociais, as lutas por direitos e cidadania, a construção de identidades (nacionais, étnicas, raciais, de classe, de gênero etc.) e a vida cotidiana.</p> | <p>Alexandre Fortes Álvaro Pereira do Nascimento Carlos Eduardo Coutinho da Costa Carlos Leonardo Kelmer Mathias Fabiane Popinigi Felipe Santos Magalhães Jean Rodrigues Sales João Márcio Mendes Pereira Marcos José de Araújo Caldas Mônica da Silva Ribeiro Mônica de Souza Nunes Martins Pedro Henrique Pedreira Campos Roberto Guedes Ferreira Vânia Maria Losada Moreira</p> |

ANEXO III

TEMAS DE PESQUISA (ÁREAS DE INTERESSE) DOS PROFESSORES DO PPHR/UFRRJ

Adriana Barreto de Souza (doutora em História pela UFRJ)

Estado e cultura política no Brasil oitocentista; historiografia oitocentista; tradição militar luso-brasileira, séculos XVIII e XIX.

Alexandre Fortes (doutor em História pela UNICAMP)

História do trabalho no século XX; história da esquerda; movimentos sociais e participação política na América Latina; historiografia britânica.

Álvaro Pereira do Nascimento (doutor em História pela UNICAMP)

Brasil Primeira República, pós-abolição e movimentos sociais, história da África.

Carlos Eduardo Coutinho da Costa (doutor em História pela UFRJ)

Pós-abolição; História Oral; memória; Baixada Fluminense; migração.

Carlos Leonardo Kelmer Mathias (doutor em História pela UFRJ)

Hierarquias sociais, circuitos mercantis, sistemas econômicos e crédito no Brasil colonial; história econômica e social do Império português (séculos XVI-XVIII); revoltas e motins na América portuguesa; alforria e escravos armados no Brasil colonial.

Clinio de Oliveira Amaral (doutor em História pela UFF)

Idade Média ocidental; cristianismo; renascimento; história religiosa; iconografia.

Fabiane Popinigis (doutora em História pela UNICAMP)

História social do trabalho e da cultura no Império e na Primeira República; associativismo, redes de sociabilidade e identidades entre os trabalhadores urbanos, escravos e livres; relações de trabalho no comércio.

Fabio Henrique Lopes (doutor em História pela UNICAMP)

Relações de gênero, masculinidades e teorias queer; teorias da história; disciplinamento, biopolítica e controles sociais; violência e vulnerabilidade; processos de subjetivação, subjetividades e escritas de si.

Fábio Koifman (doutor em História pela UFRJ)

História contemporânea; história das relações internacionais; história do Brasil república; história da política externa brasileira; Estado Novo brasileiro; imigração; controle de entrada de estrangeiros no Brasil.

Felipe Santos Magalhães (doutor em História pela UFRJ)

História do Brasil República.

Jean Rodrigues Sales (doutor em História pela UNICAMP)

Socialismo e revoluções; partidos e movimentos da esquerda; golpe e ditadura militar pós-1964; anistia e abertura política.

João Márcio Mendes Pereira (doutor em História pela UFF)

História contemporânea; organizações financeiras multilaterais; política externa dos Estados Unidos; cooperação internacional para o desenvolvimento; capitalismo, poder, Estado e desenvolvimento na América Latina; políticas agrárias transnacionais; questão agrária e movimentos sociais rurais na América Latina; história do Brasil pós-1964.

José Costa d'Assunção Barros (doutor em História pela UFF)

Teoria e historiografia, história cultural, história da arte, identidades.

José Nicolao Julião (doutor em Filosofia pela UNICAMP)

Filosofia da história, história intelectual, histórias das ideias.

Luciana Mendes Gandelman (doutora em História pela UNICAMP)

História do Brasil Colonial, História do Império Português, História Cultural, Relações de gênero.

Luis Edmundo de Souza Moraes (doutor em História pela Universidade Técnica de Berlim)

Movimentos políticos no mundo contemporâneo (Século XX): movimentos, partidos e regimes (esquerda e direita); pensamento conservador; anti-semitismo e holocausto; neonazismo e neofascismo.

Marcello Otávio Neri de Campos Basile (doutor em História pela UFRJ)

História do Brasil (Império e Primeira República); Estado, nação e cidadania; imprensa, ideias e movimentos políticos.

Marcelo Santiago Berriel (doutor em História pela UFF)

Idade Média Ibérica; história do cristianismo medieval; representações do poder no ocidente medieval; história da cultura na Idade Média ocidental; metodologia do ensino de história medieval.

Margareth de Almeida Gonçalves (doutora em Sociologia pelo IUPERJ)

Religião e sociedade; história intelectual; estudos sobre relações de gênero.

Marcos José de Araújo Caldas (doutor em História pela Universidade de Bonn)

História Antiga; filologia clássica; arqueologia; filosofia antiga; religião e religiosidade.

Maria da Gloria de Oliveira (doutora em História pela UFRJ)

História intelectual; história da historiografia antiga, moderna e contemporânea; teorias e filosofias da história; literatura e história da cultura.

Mônica da Silva Ribeiro (doutora em História pela UFF)

História do Brasil Colonial; Império português; Rio de Janeiro colonial; política e administração na América portuguesa; hierarquias e mobilidade social; História Moderna.

Mônica de Souza Nunes Martins (doutora em História pela UFRJ)

História do Brasil contemporâneo, século XIX; relações de trabalho e economia; corporações de ofícios e irmandades; formação profissional no Brasil; transformações

econômicas e desenvolvimento capitalista no Brasil.

Patrícia Souza de Faria (doutora em História pela UFF)

Império português na Ásia e no Brasil (séculos XVI – XVIII); Inquisição e história das missões cristãs; poder, cultura e sociedade no Antigo Regime; religião, hierarquias sociais e distinções étnicas nos espaços ibéricos; impérios, saberes e orientalismo.

Pedro Henrique Pedreira Campos (doutor em História pela UFF)

História Econômica; história do Brasil república; história da política externa brasileira; Estado e capital pós-1964 no Brasil.

Rebeca Gontijo Teixeira (doutora em História pela UFF)

História Intelectual; história da historiografia contemporânea; teorias da história; história social da memória; história do ensino de história; história da educação; história do livro e da leitura; escritas de si e identidades.

Renata Rozental Sancovsky (doutora em História pela USP)

Relações judaico-cristãs na Antiguidade Tardia e Idade Média; conversões e marranismo no mundo mediterrâneo; história da intolerância – práticas e conflitos discursivos; história cultural, história intelectual e semiologia do discurso.

Ricardo de Oliveira (doutor em História pela UFRJ)

Estado e sociedade no pensamento político ibero-americano; valimento, privanza e favoritismo régio; literatura e história intelectual.

Roberto Guedes Ferreira (doutor em História pela UFRJ)

Escravidão nas Américas, homens livres em sociedades escravistas; família escrava, alforria, forros e egressos do cativo; Brasil de Antigo Regime, hierarquias e mobilidade social; história do Império português na África e no Brasil colonial; história econômica e social do Brasil (colônia e império); história do trabalho livre em sociedades escravistas; história da África pré-colonial.

Surama Conde Sá Pinto (doutora em História pela UFRJ)

História do Brasil República; Estado; instituições; cidadania e história do Rio de Janeiro.

Vânia Maria Losada Moreira (doutora em História pela USP)

História do Brasil Contemporâneo (1930-1964): Estado, poder e movimentos sociais; história indígena (Império e República): zonas de contato, relações interétnicas e política indigenista; história agrária (Império e República): política agrária, colonização e movimentos sociais.